

Escola de Arte Dramática - EAD/ECA/USP apresenta

Vereda da Salvação

Jorge Andrade

Direção Sérgio Ferrara

De 19 de Junho a 01 de Julho de 2001
Terça a Sábado às 21h - Domingo às 20h
ENTRADA FRANCA

Teatro Laboratório ECA/USP
Av. Prof. Luciano Gualberto, trav. J, 215
Cidade Universitária - São Paulo
Tel: 38184375 / 38184376

Direção Sérgio Ferrara

Jorge Andrade

Vereda da Salvação

Escola de Arte Dramática - EAD/ECA/USP apresenta

Jorge Andrade é considerado um dos mais importantes dramaturgos do Teatro Brasileiro Moderno. Começou sua carreira teatral de forma bastante curiosa. Em 1951, ao assistir a peça O Anjo da Pedra, de Tennessee Williams, no TBC, sentiu desejo de ser autor. Depois do espetáculo, procurou Cacilda Becker, que protagonizava a peça e foi então que ela aconselhou-o a ir para a Escola de Arte Dramática EAD, onde reafirmou e desenvolveu sua vocação de dramaturgo. Grandes autores da dramaturgia universal, tais como Ibsen, Tchekhov, Arthur Miller, O'Neill e Tennessee Williams foram referências muito importantes para a obra de Jorge Andrade. Porém, o centro da sua dramaturgia é ele mesmo e por extensão o Brasil. As experiências e vivências pessoais formam o núcleo de uma reflexão que foi se dilatando através da geografia e da história até constituir um painel como não há outro pela extensão e coerência em nosso teatro. As suas primeiras peças "A Moratória" e "O Telescópio" examinam com muita propriedade e penetração o ambiente social que ele conheceu em menino, de fazendeiros atrasados nos costumes e métodos de trabalho a aristocracias quanto ao mando mas simples e rústicos na sua maneira de ser.

Depois vieram as peças que retratam a aristocracia cafeeira decadente, a linhagem dos paulistas de quatrocentos anos que encontram na união com imigrantes enriquecidos - uma fusão de correntes sanguíneas e monetárias - a solução para suas agruras econômicas (A Escada, Senhora da Boca do Lixo e Os Ossos do Barão). Maduro para deixar sua classe, Jorge Andrade escreve então "Vereda da Salvação". Neste texto ele vai ao outro extremo da escala social, encenando a tragédia das populações marginalizadas, isoladas econômica, social e moralmente. Um episódio real, noticiado pelos jornais e estudado pelos sociólogos, ensaia-lhe um mergulho na questão do messianismo popular. Vieram então suas três últimas peças que refletem as preocupações mais fundamentais de Jorge Andrade: "Rasto Atrás", utiliza a metáfora de um rapaz e o resistente mundo agrário em que vive; "As Condições" também se utiliza de metáfora, só que desta vez histórica. Inconfidência Mineira, revelando a eterna fragilidade do teatro em busca da sua função social. "O Sumidouro" aborda o tema intrincado das relações entre autor e personagem, através do tema do bandeirismo paulista, sob uma perspectiva nacionalista e popular moderna, fechando uma trilogia que aborda o artista enquanto homem, em luta contra obstáculos e preconceitos.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Reitor: Prof. Dr. JACQUES MARCOVITCH
Vice-Reitor: Prof. Dr. ADOLPHO JOSÉ MELFI

Av. Prof. Luciano Gualberto - Travençola, n.º 215
Cidade Universitária - São Paulo - SP
CEP 05508-900
Tel.: 3818-4375 / Tel-Fax: 3818-4376

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA
Diretor: Prof. CELSO FRATESCHI
Vice-Diretor: Prof. VAGNER ROMAN LOPES, JR.

SECRETARIA
JOICE E.C.COSTA

PROFESSORES DA EAD
ANA MARIA SPYER
ANTÔNIO L. JANUZZELLI
CARLOS A. BELTRAN
CLÁUDIO LUCCHES
IACOVHILLEL
LUIZ DAMASCENO
NANGI FERNANDES
SANDRA R. SPROESSER
SILVIA BITTENCOURT
ANDREA KAISER
BETE DORGAM
CELSO FRATESCHI
CRISTIANE PAOLI QUITO
JOSÉ JOÃO CURY
MÔNICA MONTENEGRO
RACHEL ARAÚJO FUSER
SILVANA GARCIA
VAGNER ROMAN

Estagiários Produção..... GUGA MAGALHÃES
Estagiários contra-regra..... ERIKA C. L. DA CUNHA
Estagiários Iluminação..... LEONARDO F. MOREIRA
Zeladora..... DIEGO JOSÉ DA SILVA
ELBANY S. DE LIMA

Coord. Teatro Laboratório..... MÁRIO DE CASTRO
Produção executiva..... BERTHA S. HELLER
ALESSANDRO CICUTTO
RAFAEL RIOS FILHO
PAULO BASILIO

Cenografia, figurino e adereços..... MARCOS J. S. PINTO
HERMINIO DAMASCENO
NILTON RUIZ DIAS

Iluminação/Sonoplastia..... ZITO RODRIGUES
CENOTÉCNICA..... CÉLIA RODRIGUES
JOSE GOMES

Costura..... EDUARDO ALBERGARIA
ANDREA ANGOTTI

Auxiliar técnico..... ILZA DA SILVA SANTOS
Estagiários Iluminação..... JOSÉ GOMES

SEÇÃO TÉCNICA DO TEATRO LABORATÓRIO

Foram oito as versões feitas por Jorge Andrade até que se chegasse a forma definitiva de Vereda da Salvação, trabalho iniciado em 1957 e finalizado somente quando o espetáculo foi encenado no Teatro Brasileiro de Comédia - TBC - em 1964. O texto foi escrito a partir de dados verídicos ocorridos em Catulé, na fazenda São João da Mata, pertencente ao município de Malacacheta. Meeiros que eram membros da Igreja Adventista da Promessa, exaltados pelo ardor religioso da Semana Santa, mataram quatro crianças que estavam possuídas pelo demônio, e reviveram a sua maneira a paixão bíblica. A polícia, chamada pelo fazendeiro, liquidou com armas aquele desvario e o tema, depois de exploração sensacionalista de alguns jornais, se prestou a exegeses psico-sociológicas de grande interesse. Na passagem da realidade ao teatro o autor mostra seu amadurecimento. Jorge Andrade tem a cautela e o faro de ficcionista para temperar as intenções com uma dosagem objetiva de instintos e de fenômenos puramente naturais. Sustenta a trama um conflito de personagens próximos do prosaico, uma inter-relação de personalidades que se basta no território humano. O substrato do grupo do Catulé não se diferencia das motivações psicológicas responsáveis pelos atos normais em todas as coletividades - o desejo de poder, a luta pela liderança, o ressentimento do fraco pelo forte, os problemas do sexo extravasando em atitudes públicas, a procura de um sentido para a vida. Quando as soluções terrenas para tais problemas não se mostram eficientes, ganham corpo as fugas sobrenaturais e o grupo do Catulé se dispõe a abdicar aos valores palpáveis, em troca da prometida felicidade eterna. Para que a verdade salvadora seja mais acessível, tanto maiores devem parecer as privações. Num aglomerado que já desesperou das melhorias materiais, o chefe cede lugar ao líder religioso, e Manoel se eclipsa em face de Joaquim. As várias personagens não estão na peça para ilustrar um problema teórico ou para a réplica aos protagonistas. Jorge Andrade soube transmitir-lhes consistência carnal, e assim os conflitos, antes de atingirem uma ressonância transcendente, se resolvem no plano das relações humanas. São quatro as personagens centrais de Vereda. Enquanto a situação se acha mais próxima dos elementos terrenos, o primeiro casal (Manoel e Artuliana) domina a cena. À medida que se impõe a fuga mística, mãe e filho (Joaquim e Dolor) tomam a dianteira, e os agregados se curvam a sua influência. No correr da ação, afirma-se a vitória do místico sobre o terreno, transformando a fraqueza em força, a insuficiência terrena em signo de sobrenaturalidade. Os outros meeiros do Catulé completam a ambientação formando pano de fundo indispensável para o desenvolvimento da trama. Onofre (representante da Igreja Adventista, visita o grupo para pregações periódicas), Geraldo (filho de Manoel, se revolta contra o pai e fica ao lado de Joaquim), Ana (fiel ao catolicismo, reage com bom senso ao fanatismo), Germana e Conceição (adeptas fervorosas do Adventismo, se entregam a possibilidade de salvação divina): homens e mulheres que não tem por base uma visão realista da nova sociedade e das novas relações de trabalho mas que guardam na esperança utópica de que o cumprimento escrupuloso de uma norma da vida lhe há de valer a salvação da alma.

Enfim Jorge Andrade equilibrou a linguagem espontânea com uma inteligente transcrição do vocabulário popular, que ressoa para o público como poderoso fluxo de poesia.

Agredecemos a todos que colaboraram para a realização deste espetáculo, à Prof. Silvana Garcia, a Aline Meyer, Emerson Nepomuceno, aos professores e funcionários da EAD, e a Deus.

SA SALVAÇÃO, de Jorge Andrade.

VA DA VEREDA VEREDA montagem e direção de Jorge Andrade. Atualmente é o diretor convidado da Escola de Arte Dramática, realizando a montagem e direção de Vereda da Salvação, de Jorge Andrade. Atualmente é o diretor convidado da Escola de Arte Dramática, realizando a montagem e direção de Vereda da Salvação, de Jorge Andrade.

O Elenco é formado pelos alunos do 7.º

- Termo:
- Ávaro Franco..... Joaquim/Agregado
 - Carlos Morelli..... Zé Doido
 - Cátia Pres..... Ana/Germana
 - Daniela Casteline..... Dolor
 - Fábio Costa..... Geraldo/Agregado
 - Fábio Parpinelli..... Geraldo/Agregado
 - Joaz Campos..... Manoel
 - Jonathan Faria..... Pedro
 - Lavínia Lorenzon..... Ana/Germana
 - Luz Araújo..... Joaquim/Agregado
 - Marcelo Braga..... Onofre/Agregado
 - Marcia Martins..... Artuliana
 - Melissa Vaz..... Durvalina
 - Valéria Pontes..... Conceição
- Alores convidados:
- Eronidine Magalhães..... Daluz
 - Paula Arruda..... Jovina
 - Tay Lopes..... Agregado
- Direção..... Sérgio Ferrara
- Assistente de Direção..... Walter Portela
- Coordenação de Oficina..... Luis Damasceno
- Espaço Cênico..... Marcelo Denny
- Iluminação..... Mário de Castro
- Operador de Luz..... Mário de Castro
- Sonoplastia..... Sérgio Ferrara
- Operador de Som..... Emerson Nepomuceno
- Figurinos e Adereços..... Acervo EAD
- Preparação de Canto..... Andrea Kaiser
- Melodias das Músicas..... Joaz Campos
- Preparação Vocal..... Mônica Montenegro
- Montagem de Luz..... Marcucci
- Produção Executiva..... Bertha S. Heller
- Produção Gráfica..... Fábio Costa
- Fotos..... Jefferson Panzieri